

# **A CONDUTA DO POLICIAL MILITAR NO CUMPRIMENTO DOS SEUS DEVERES FRENTE À SOCIEDADE.**

THE CONDUCT OF THE MILITARY POLICE IN COMPLIANCE WITH THEIR DUTIES  
IN RESPECT OF SOCIETY.

CARDOSO, João Teófilo Caixeta<sup>1</sup>  
NEVES, Diogo Moura<sup>2</sup>

## **RESUMO**

O presente estudo busca enfatizar a conduta do policial militar no cumprimento de seu trabalho. A ética profissional é um dos pilares para o bom desempenho de seu labor, é através dela que podemos construir uma sociedade mais justa e melhor de se viver. O policial militar deve ser um exemplo de “homem” na sociedade em que vive desse modo, agir com ética e moral é uma constante a ser seguida. Para demonstrar como a sociedade enxerga a conduta do policial militar foram feitas entrevistas com a comunidade e a partir das respostas ficou evidenciado que a população em geral confia no trabalho da polícia. Mas no que se refere à conduta dos policiais alguns disseram que o Estado deve investir e proporcionar melhores condições de trabalho, para que o policial trabalhe com mais vontade e produtividade e dessa forma apresentar uma conduta de respeito e empatia com o outro. Portanto, a pesquisa é de grande importância para a classe policial, pois ela demonstra como a sociedade os enxerga e a importância do seu trabalho para a comunidade.

**Palavras-Chave:** Polícia Militar. Conduta. Ética Profissional.

## **ABSTRACT**

The present study seeks to emphasize the conduct of the military police in the performance of their work. Professional ethics is one of the pillars for the good performance of its work, it is through it that we can build a society that is fairer and better to live. The military police officer must be an example of "man" in the society in which he lives in this way, to act with ethics and morals is a constant to be followed. In order to demonstrate how society sees the conduct of the military police, interviews were conducted with the community and from the answers it was evident that the general population relies on the work of the police. But with regard to the conduct of the police, some said that the State should invest and provide better working conditions, so that the police work with more will and productivity and thus conduct a behavior of respect and empathy with the other. Therefore, research is of great importance to the police class because it demonstrates how society sees them and the importance of their work to the community.

**Keywords:** Military Police. Conduct. Professional Ethics.

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, [teofilocaixetaunico@hotmail.com](mailto:teofilocaixetaunico@hotmail.com); Goiânia – Go, Junho de 2018

<sup>2</sup> Professor Orientador: Especialista, professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, [diogomoura@gmail.com](mailto:diogomoura@gmail.com); Goiânia – Go, Junho de 2018

## 1 INTRODUÇÃO

Com o presente trabalho, busca-se ampliar os conhecimentos acerca da conduta do Policial Militar no cumprimento de seus deveres, já que este tema é bastante discutido pela sociedade. Esta pesquisa é de grande valia para a Instituição da Polícia Militar, pois tratam do modo como os policiais agem ao desempenhar suas funções e a forma como a sociedade os vê.

A conduta do policial militar perante a sociedade tem sido ultimamente muito discutida na mídia e nas rodas de conversas entre amigos e familiares. O que se pode perceber, é que muitas vezes a sociedade tem uma visão errada da polícia por não conhecer como funcionam as ações e abordagens policiais.

O policial militar carrega com ele muitas responsabilidades no seu dia-a-dia, sua ação poderá causar consequências dependendo do modo como forem executadas. Sendo assim, o policial deverá pautar suas ações de acordo com os ensinamentos obtidos durante o Curso de Formação da Polícia e, além disso, os valores éticos e morais fincados na sua essência.

É através de nossas ações que podemos cobrar ou ser cobrado por algo feito, desse modo percebe-se que a conduta de um policial perpassa sobre essa égide. O policial militar está a todo tempo, mesmo fora do horário de trabalho sempre atento à sua volta, sua imagem e postura são sempre avaliadas pela sociedade. Sendo assim, agir de maneira correta deve ser um ideal de todos e mais ainda de um policial.

Tem-se por objetivo demonstrar que a conduta do policial militar está diretamente ligada aos valores adquiridos por ele durante sua vida, cada ser é único e o modo de agir também é diferente de acordo com as situações a que são enfrentadas no dia-a-dia. Portanto, o policial deve sempre buscar seguir as regras e condutas morais que valorizem o seu trabalho.

Seu objetivo geral consiste em analisar a conduta dos policiais militares tanto em serviço, quanto fora dele.

Os objetivos específicos consistem em investigar como são as condutas dos policiais militares na comunidade em que trabalham e estudar os conceitos de ética e moral.

O tema abordado visa demonstrar como a conduta do policial é avaliada tanto pela corporação quanto pela comunidade, para tanto além da revisão bibliográfica foi feita entrevista com a comunidade para que os mesmos expusessem sua visão sobre o tema.

A importância deste trabalho para a Polícia Militar do Estado de Goiás é conscientizar os policiais militares da importância da ética e da moral tanto na vida

profissional quanto na pessoal. Pois ao agirem de modo probo construirão um vínculo de confiança entre as forças policiais e a sociedade de modo geral.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

A Polícia Militar é a corporação que desempenha o poder de polícia, garantindo a segurança e o cumprimento da lei. Ela efetua o policiamento ostensivo- preventivo para que a ordem pública seja mantida.

Segundo a Constituição Federal no Art. 144. A segurança pública, é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio (Constituição Federal, Art.144, caput).

A Polícia Militar carrega o título de “polícia administrativa”, pois cabe a ela o trabalho ostensivo e preventivo de delitos. Dessa forma, a polícia militar trabalha para que ordem pública seja mantida.

Segundo o Dicionário Técnico Jurídico: “**ordem pública** é o conjunto de princípios éticos, jurídicos, políticos, econômicos e sociais que, no interesse geral, regem a convivência entre os cidadãos, levando a uma situação de segurança e tranquilidade” (GUIMARÃES, 2012, p.457).

Sendo assim, a polícia militar usa de suas atribuições para que a ordem pública seja mantida em todos os seus aspectos.

A Polícia Militar do Estado de Goiás é regida pela Lei 8033, de 02 de dezembro de 1975, ela dispõe sobre o Estatuto dos Policiais Militares de Goiás. A seção II da referida lei, trata da Ética Policial-Militar que diz:

Art. 27 - O sentimento do dever, o denodo Policial-Militar e o decoro da classe impõe, a cada um dos integrantes da Polícia Militar, conduta moral e profissional irrepreensível, com observância dos seguintes preceitos da ética Policial-Militar:  
I - amar a verdade e a responsabilidade como fundamento da dignidade pessoal;  
VI - zelar pelo preparo próprio, moral, intelectual, físico e, também, pelo dos subordinados, tendo em vista o cumprimento da missão comum;  
XIII - proceder de maneira ilibada na vida pública e na particular;  
XIV - observar as normas da boa educação;  
XVII - abster-se de fazer uso do posto ou da graduação para obter facilidades pessoais de qualquer natureza ou para encaminhar negócios particulares ou de terceiros;

Segundo o mesmo estatuto em seu artigo 32, ao ingressar na policia militar o cidadão deverá prestar compromisso com a honra, desse modo o policial irá pautar sua conduta pelos preceitos da moral e garantir a manutenção da ordem pública e à segurança da comunidade (Lei nº 8033 – Estatuto da Polícia Militar).

O policial militar deve ser exemplo tanto dentro da corporação quanto fora dela, sua conduta não é avaliada somente em serviço, mas também em sua relação com a família. Esse é um dos preceitos do estatuto da Policia Militar.

O Policial Militar atua de forma a promover o bem da sociedade buscando agir segundo as regras pelas quais a Instituição Polícia Militar foi criada. Segundo o plano estratégico da Policia Militar, a sua missão é: Proteger as pessoas, cumprir a lei, defender o meio ambiente e garantir direitos, promovendo a paz social (Plano Estratégico Da Polícia Militar).

Na sociedade atual muito se fala em ETICA e MORAL, mas o que temos notado é que são poucas as pessoas que as praticam. Segundo o Dicionário Técnico Jurídico, a ética são normas e princípios que dizem respeito ao comportamento do individuo no grupo social a que pertence (GUIMARÃES, 2012, p.330).

Já a moral é definida como o conjunto de regras de conduta ou hábitos julgados válidos, quer de modo absoluto, quer para grupo ou pessoa determinada (FERREIRA, 1989, p.344).

Quando se fala em ética e moral, habitualmente achamos tratar-se do mesmo significado, porém há diferenças entre o conceito das palavras. A ética está relacionada àquilo que já está na nossa essência, o nosso modo de ser, ou seja, o caráter. Enquanto a moral são as regras que temos que obedecer para viver em sociedade, ela é baseada no que é certo ou errado e essas definições constroem o modo de como se deve agir em comunidade. Esses julgamentos de certo ou errado dependerá do lugar e do contexto em que a pessoa está inserida.

Em uma conjuntura mundial, são noticiadas diariamente situações em que à conduta das pessoas são colocadas em cheque. Vários escândalos na politica e em instituições públicas e privadas demonstram que as pessoas deixam sua moral de lado para obter vantagens pessoais, evidenciando assim que não se pode falar em ética quando as suas condutas são desviadas para obter vantagens pessoais.

Barroco (2010), afirma em sua pesquisa que é nas relações com o outro, assim como dentro de grupos militares o policial está sempre cumprindo ordens e exigências. É

nesse momento que suas emoções e caráter são colocados em cheque, exigindo por parte do policial comportamento exemplar, seguindo os padrões da ética e da moral.

Desse modo, o policial militar deve estar sempre preparado para acatar as ordens que lhe são impostas, pois é dessa forma que ele demonstrará suas emoções e agirá de forma correta.

Araújo (2012), afirma em seu estudo que: Nos dias de hoje, a população solicita que os servidores públicos tenham prudência no exercício de suas funções. A rápida disseminação de informações, o fácil acesso as mídias sociais e aos direitos de cada cidadão, propõe aos servidores um desempenho baseado principalmente na ética.

Sendo assim, os agentes públicos antes de qualquer ação deverão pensar bem nas consequências que tais atos poderão causar à imagem do órgão ao qual faz parte.

Tendo em vista o grande desenvolvimento pelo qual a sociedade vem passando nos últimos anos, podemos perceber que hoje as informações chegam muito rápidas a população. Sendo assim, a mídia muitas vezes passa uma imagem equivocada da forma como a polícia realiza suas ações de enfrentamento ao crime.

O artigo 30 do Estatuto dos Policiais-Militares do Estado de Goiás (Lei 8.033 de 02 de dezembro de 1975) elenca os deveres aos quais os policiais militares estão vinculados.

Art. 30 - Os deveres dos Policiais-Militares emanam de vínculos racionais e morais que ligam o Policial-Militar à comunidade estadual e à sua segurança, e compreendem, essencialmente:

III - a probidade e a lealdade em todas as circunstâncias;

VI - a obrigação de tratar o subordinado dignamente e com urbanidade.

Poder de Polícia, segundo Hely Lopes Meirelles , é a faculdade de que dispõe a Administração Pública para condicionar e restringir o uso e gozo de bens, atividades e direitos individuais, em benefício da coletividade ou do próprio Estado (MEIRELLES 1996, p. 115).

Dessa forma, cabe ao agente publico usar da melhor forma o poder a ele conferido, sempre pautando suas ações na razoabilidade e proporcionalidade.

A Constituição Federal em seu artigo 37 explicita os princípios pelos quais a Administração Pública deverá pautar suas ações: “Art. 37 A administração publica direta ou indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficácia [...]”

A moralidade é o principio pelo qual a administração irá agir, pois uma conduta pode até ser moral, mas não ética. Desse modo, a moralidade é um principio importantíssimo

na atuação de um policial militar, pois é dela que a atuação poderá ser considerada válida ou não.

Para Maria Sylvia Zanella Di Pietro:

Antiga é a distinção entre Moral e Direito, ambos representados por círculos concêntricos, sendo a maior correspondente à moral e, a menor, ao direito. **Licitude** e **honestidade** seriam os traços distintivos entre o direito e a moral, numa aceitação ampla do brocardo o qual *non omne quod licet honestum est* (nem tudo que é legal é honesto). (DI PIETRO 2012, p. 77).

Saber diferenciar que nem tudo que é legal é honesto, perpassa sobre a nossa ética, pois às vezes temos consciência de que algo feito por nós é legal, mas cabe uma análise para saber se também é honesto.

Segundo a Revista de Psicologia:

“A sociedade possui certo sentimento de medo e desconfiança ao buscar atendimento das forças policiais. Mas é preciso deixar claro que a grande maioria dos policiais são pessoas honestas, que cumprem seus deveres com coragem e equidade. As faltas cometidas por uma pequena parcela são investigadas e posteriormente tomadas às decisões cabíveis.” (Revista de Psicologia: Saúde Mental e Segurança Pública, p.51)

A conduta do policial militar frente à sociedade é em tese o reflexo do que ele é na vida particular, suas ações devem ser pautadas na ética e no respeito para com o próximo. Mesmo sabendo de todas as dificuldades a que está sujeito na rua, o policial militar busca fazer o melhor para a comunidade muitas vezes colocando sua própria vida em risco.

A formação do Policial Militar de Goiás é muito bem vista por outros estados, no curso de formação os alunos passam por seminários sobre diversos temas, com o intuito de agregar valores à formação destes. Há uma gama de temas e assuntos, para que ao desempenhar sua função ele esteja preparado para seguir os preceitos da ética e da moral. Todas as suas ações são baseadas no Procedimento Operacional Padrão (POP) que é modificado sempre que se faça necessário.

Dentro do Curso de formação de policiais militares a todo o momento os instrutores passam aos alunos que a verdade deve estar sempre acima de tudo, o policial militar tem que ser um exemplo para a sociedade e desse modo é notório que a conduta ilibada é muito valorizada dentro da corporação.

A sociedade tem confiança no trabalho policial e diariamente em noticiários jornalísticos é evidenciado que a presença da polícia nas ruas transmite segurança e confiança à comunidade. O policial militar que atua com amor ao estado que defende deve ser bastante

valorizado pelo mesmo, pois ao estar em trabalho faz com que a ordem e a segurança sejam mantidas, garantindo a paz e o bem de todos.

Ao analisar diversos periódicos acerca do tema, percebe-se que a conduta do policial militar está intimamente ligada às ações corretas que o mesmo deve praticar tanto no desempenho de sua função, quanto fora dela. A ética é uma constante na vida de todos nós, pois as nossas ações são avaliadas o tempo todo por aqueles que fazem parte do nosso convívio, seja no campo profissional ou na vida particular.

A ética nas corporações militares é duramente cobrada, pois o Estatuto da Polícia Militar elenca como dever do Policial Militar os vínculos racionais e morais de praticar a probidade e a lealdade em todas as circunstâncias. Sendo assim, é uma obrigação do militar estar sempre de acordo com os padrões éticos da sua corporação.

Diversos autores tratam sobre a ética nas corporações militares, destacando que é através dela que as relações podem ocorrer de uma forma mais respeitosa e amigável entre as partes que as compõem. Eles veem a conduta do policial como algo primordial para o bom desenvolvimento do trabalho e das relações entre os colegas de farda.

A ética presente nas nossas ações é um elo entre sentir-se e praticar o bem, pois agir de maneira contrária nos expõe a situações constrangedoras e mancham a nossa imagem. Ninguém gosta de ser exposto a situações que demonstram suas fraquezas e defeitos, desse modo ter controle de suas emoções e ações é uma maneira de evitar que tais condutas se façam presentes em nossas vidas.

A maioria das condutas antiéticas é pautada no interesse de obter vantagens pessoais e pela busca incessante pelo sucesso e poder aquisitivo. Isso é demonstrado diariamente em jornais e na internet, em que as pessoas perdem emprego e até mesmo um cargo público por terem cometido faltas graves no desenvolvimento de suas funções. A punição de tais atos não pode ser deixada de lado, pois só assim tais erros servirão de exemplo às outras pessoas.

Em uma sociedade cheia de problemas e transgressões disciplinares, seria possível vislumbrar que a solução para tantos problemas enfrentados no dia-a-dia é prezar pelo conhecimento da verdade em qualquer situação, ela nos norteará pelo caminho certo e assim nossas condutas serão sempre éticas e elogiadas por aqueles que nos rodeiam.

O policial militar em serviço carrega grandes responsabilidades no desempenho de suas funções, pois o dia-a-dia a que estão expostos são muito desgastante. Atuar de forma a manter a ordem e a combater a criminalidade é uma tarefa árdua, pois o que vemos na sociedade atual é uma verdadeira e incansável luta por diminuição dos índices de

criminalidade por parte das policias e uma falta de rigidez na aplicação das leis. É um dissabor para um policial militar ver que após um intenso comprometimento em uma ocorrência que o acusado sairá da delegacia antes mesmo dele, frustrando assim o seu trabalho.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com as informações acima apresentadas passamos agora a estabelecer uma relação argumentativa com as ideias apresentadas e uma nova visão acerca do tema.

Em tese a grande maioria das polícias brasileiras é regida por um código de ética, dessa forma é feito pela Policia Militar do Estado de Goiás. A Lei nº 19.969, de 11 de janeiro de 2018 (Código de Ética e Disciplina dos Militares do Estado de Goiás) institui o código de ética a ser seguido pelos militares, nele estão contidos os princípios e valores a serem seguidos por cada componente da PM-GO.

Os Códigos de Ética em geral, possuem uma definição básica e pouco esclarecedora das ações que o policial deve ter no cumprimento de seus deveres, falta uma melhor explicação dos termos contidos nos incisos dos códigos, demonstrando a melhor forma de agir em certos casos.

O policial militar muitas vezes ao exercer seu papel guia-se por suas experiências de vida e na forma como gostariam de serem tratados se estivesse no lugar da pessoa abordada. Respeitar a dignidade da pessoa humana é um dos preceitos éticos do referido código, sendo assim o Estado ao atuar deve garantir que os cidadãos tenham seus direitos respeitados, garantindo assim o bem estar de todos.

Alguns autores evidenciam que a conduta do policial militar está intimamente ligada as suas emoções e o modo como lidam com elas, fazendo com que o policial esteja sempre buscando pautar suas ações nos ensinamentos obtidos durante toda sua vida e formação. Seguir os preceitos da ética e da moral também faz parte do cotidiano militar.

A disciplina e a hierarquia são à base do dia-a-dia militar e esses valores querendo ou não torna os policiais mais preparados para enfrentar os desafios, pois estão acostumados a terem uma postura firme e agir conforme as ordens superiores.

Em outro aspecto, há divergências em relação à conduta policial. De acordo com a Revista de Psicologia: Saúde Mental e Segurança Pública, a sociedade ainda possui medo e desconfiança ao buscar apoio das forças policiais. Isso é demonstrado quando por algum

motivo a polícia não é chamada para investigar algum roubo a residência ou à pedestre, deixando impunes os infratores da lei.

Mas não se pode deixar de evidenciar que a polícia é formada em sua grande maioria por “homens” íntegros e honestos, que fazem o melhor para que a população tenha condições de segurança cada vez melhor.

Dessa forma, fica claro que há diferentes pontos de vista em relação à conduta policial. Mas na grande maioria, as ações do policial militar são bem vistas e necessárias para que a ordem e a paz social sejam mantidas.

O policial militar desempenha suas funções com base em uma rígida estrutura hierárquica, nada é feito sem que o superior hierárquico autorize. Isso demonstra o quanto os policiais são cobrados no desempenho de suas funções.

Diante de uma ocorrência, cabe ao policial decidir a melhor técnica a ser utilizada e isso também está intimamente ligada em como sua conduta será avaliada. O policial tem que utilizar do bom senso adquirido no curso de formação e agir sempre pautado na lei e na ética. Fazer o que for correto e necessário mesmo que ninguém esteja vendo é sem dúvida agir de maneira ética.

Há alguns anos a polícia brasileira tem evoluído muito e isso se dá a formação de novos policiais. Em sua grande maioria são pessoas bem qualificadas, que conhecem as leis e buscam viver em uma sociedade mais equilibrada em segurança pública.

Na formação destes policiais são bastante discutidas as normas dos Direitos Humanos, da polícia comunitária e fica evidente que quando a polícia estabelece uma relação de contato com a comunidade suas ações são fortalecidas e os resultados melhores.

A ética profissional é necessária e primordial dentro das corporações militares, pois é ela que orienta como o profissional deve agir em determinadas circunstâncias. É através dela que o profissional firma compromisso de respeitar o outro e agir dentro do que é esperado por toda a sociedade.

O policial militar no desempenho de suas funções está sempre ligado às distinções entre o bem e mal, o certo do errado e agir segundo esses princípios é demonstrar a todos o seu caráter como “homem” e profissional.

A grande maioria dos policiais que comentem transgressões disciplinares pautam suas ações nos baixos salários recebidos, isso não deve ser aceito como justificativa para o cometimento de condutas antiéticas. A prática de tais atos está muito além de salários baixos, mas numa conduta desrespeitosa consigo e com a corporação a qual faz parte.

De uma forma geral a maioria dos policiais militares apresenta um bom desenvolvimento no que tange a sua conduta tanto em serviço quanto fora dele. São cidadãos que amam sua profissão e presam pela sua honra e da corporação a qual faz parte. Dizer que não há alguns desvios no que se refere ao comportamento de uma minoria de policiais seria generalizar uma ideia de que não há problemas na polícia, mas os casos de transgressão disciplinar são todos averiguados e tomadas as medidas cabíveis a cada caso.

A sociedade na maioria das vezes fica do lado do policial, pois ela clama por segurança todos os dias. Quando vemos o oposto disto, uma sociedade revoltada com a ação policial faz com que pensemos que pelo menos um dos policiais envolvidos na ação agiu de maneira desrespeitosa com os mesmos, frustrando assim a imagem positiva com que a maioria dos policiais tenta construir em relação ao seu trabalho.

Em todas as Polícias Militares do país possuem as Corregedorias que são órgãos internos das polícias que tem o papel de ser um elo de comunicação entre a população e a polícia. É na corregedoria que as denúncias contra atos dos policiais militares são protocoladas e investigadas posteriormente. Após a análise das denúncias se comprovado o desvio na conduta dos policiais, os mesmos respondem administrativamente no âmbito interno da corporação ou judicialmente se os atos forem considerados crime.

A base para uma polícia ética e profissional está no treinamento que os policiais recebem do Estado, devem ser feitos investimentos na formação desses policiais e dessa forma preparar um profissional capaz de escolher os caminhos e atos pautados na lei e no respeito ao próximo.

Para que esta pesquisa comprove o modo como os policiais militares agem em serviço foi feita uma entrevista com a comunidade, foi analisada a forma como as pessoas enxergam a conduta dos policiais em serviço. Elas responderam à seguinte pergunta: Como você enxerga e analisa a conduta dos policiais militares?

Entre as pessoas entrevistadas, pode-se perceber que elas apresentam uma visão diferenciada da conduta do policial militar. Isso é demonstrado por as pessoas entrevistadas possuírem uma classe social diferente e um grau de escolaridade distinto.

Para Débora, 22, “a conduta dos policiais militares pode ser vista de duas formas. Há aqueles que exercem sua função com excelência, trabalhando para que os cidadãos de bem tenham a quem recorrer em diversos casos de violência, trazendo a sensação de paz e seguridade. E há também aqueles que têm atitudes negativas desviando-se da conduta que deveriam ter, envolvem-se em crimes, praticam a insubordinação e ao invés de trazer a sensação de seguridade fazem com que muitas pessoas generalizem a conduta dos militares.

Acredito que a maioria dos policiais exerce sua função por amor, querem fazer um bom trabalho, dar segurança aos cidadãos, mas nem sempre tem recursos”.

Já Daiane, 31, “a conduta dos policiais atualmente tem se baseado em ações de combate a criminalidade. Porém a categoria não recebe do governo o apoio necessário para que tenham melhores condições de trabalho, com isso alguns policiais têm condutas que podem ser consideradas erradas”.

A entrevistada Erika, 28, diz que: “Eu acredito que eles estão desmotivados, pois é um serviço muito cansativo e de certa maneira um serviço jogado fora, pois eles prendem o bandido, vão para a delegacia e por algum motivo eles são soltos e isso causa certa desmotivação. Às vezes eles não dão o melhor de si por acreditar que é enxugar gelo, por não ser reconhecido. Aqui perto da minha casa tem uma pamonharia e na maioria das vezes que passo por lá tem uma viatura parada e às vezes eu volto e ela ainda está parada por lá. Acredito que eles ficam muito tempo parado em um determinado ponto, sendo que eles poderiam estar fazendo rondas. Tenho a sensação de que eles não passam em todas as ruas, não sei se eles têm uma rota a seguir, mas acho que eles ficam onde é mais movimentado, aonde pode acontecer alguma coisa. Nas ruas mais desertas eu não vejo eles passando, moro há cinco meses nesse endereço e não vi eles passando aqui na minha rua. Já fui assaltada aqui no setor e procurei uma viatura para fazer ocorrência e não encontrei, acho que há uma sobrecarga de setores para eles trabalharem e eles não conseguem atender a todos para prevenir crimes. A polícia em geral presta um bom atendimento à população, só não entendo algumas formas da polícia trabalhar como no caso que citei a pamonharia, acho que não é ético por parte deles ficarem parados num único local e deixar o restante do setor sem proteção”.

Analisando o contexto social diferente dos entrevistados acima, é visível uma diferença na forma de pensar das entrevistadas abaixo, o contexto social e a formação das mesmas são diferentes dos acima citados.

Para Raquel, 42, “eu enxergo a conduta da polícia militar como em constante movimento de evolução. Se nos remeterem as décadas de 80 a 90 perceberíamos uma PM mais ríspida e truculenta no trato com os cidadãos. Diante das mudanças na sociedade e com o aperfeiçoamento das técnicas e estudos do comportamento humano, os agentes viram que o policiamento deverá atender esse novo modelo. A polícia militar hoje é mais comunitária e tem mais abertura em suas práticas com a sociedade. Está mais atuante e mais próxima da comunidade, tem agente com grau de escolaridade superior o que deu uma nova roupagem em seu senso crítico. Com essa nova Polícia Militar percebe-se uma polícia mais ética e humana”.

Já Andrea, 33, “acredito muito no trabalho da polícia militar, vejo que a maioria dos policiais são pessoas honestas e que trabalham muito para defender a população. Na minha comunidade a polícia é presente nas ruas e tem um bom relacionamento com as pessoas, eles sempre nos tratam muito bem”.

Desta forma, a conduta do policial é um assunto de grande relevância e que há diferentes pontos de vista a respeito. Uns acreditam que a conduta dos policiais está de acordo com o que as normas da ética profissional estabelecem, outros acreditam que a polícia ainda tem que evoluir nesse aspecto. Mas uma forma de ter policiais cada vez mais íntegros e honestos é investir em sua formação e valorizá-lo como ser humano e profissional indispensável numa sociedade com tantos problemas de ordem moral.

## **5 CONCLUSÃO**

A conduta do policial militar em serviço é a demonstração da sua essência, daquilo que carrega como certo ou errado e as consequências de agir de forma contrária ao que a sociedade espera. O policial militar presta um serviço de grande importância para sociedade, sem a sua presença teremos uma sociedade sem regras e limites, para tanto precisamos de homens que respeitem a hierarquia e os direitos do próximo.

Nota-se que a sociedade em geral apresenta opiniões divergentes quanto à conduta do policial militar, isso é perceptível quando se tratam de classes sociais e grau de instrução diferente. A classe social baixa vê a polícia como uma força opressora, mas não negam a importância do seu trabalho, já a classe média alta apresenta uma visão de evolução no trabalho e na conduta dos policiais. Acreditam em uma polícia focada nos interesses da população e na garantia de uma segurança pública de qualidade.

Mas há um ponto em que a diferença entre classes sociais não apresenta distinções, ambas reconhecem o valor do trabalho do policial e afirmam que eles deveriam ser mais valorizados e terem melhores condições de trabalho.

Dessa forma, acredita-se que o conhecimento das normas éticas e o respeito ao código de ética da corporação seriam uma forma dos policiais pautar suas ações, o desconhecimento de tais dispositivos os deixam vulneráveis a cometerem faltas e sem dúvida a problemas em sua carreira.

Respeitar os valores obtidos em sua vida e formação, respeitar a dignidade da pessoa humana e evitar abusos em suas ações seria uma forma dos policiais adquirirem cada vez mais a admiração e a sociedade ao seu lado.

## 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Joabe. **Ética Policial Militar**. Out.2012. Disponível em: <http://abordagempolicial.com/2012/10/ética-policial-militar/>. Acesso em: 20 de dez. 2017

BARROCO, Maria Lucia S. **Ética: fundamentos sócios-históricos**. 3ª. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da Republica Federativa do Brasil**, 1988. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Decreto n. 8033, de 02 de dezembro de 1975, **Estatuto dos Policiais-Militares do Estado de Goiás**. Goiás, 1975.

Dicionário Técnico Jurídico – Deocleciano Torrieri Guimarães [organização]. 15.ed. São Paulo: Rideel, 2012.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo**. 25ª ed.- São Paulo: Atlas, 2012.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda, **Minidicionário Aurélio**. 2ª ed.- Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira S.A, 1989.

PASSOS, Elizete. **Ética nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 2004;

Revista de Psicologia: Saúde Mental e Segurança Pública, Belo Horizonte, 2, 51-56, jan./dez. 2002)

<<http://www.pm.go.gov.br/upload/PLANO ESTRATEGICO 2017.pdf>>

Acesso em: 20/12/2017

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Polícia\\_militar](https://pt.wikipedia.org/wiki/Polícia_militar)>

Acesso em: 09/01/2018